# A importância da assistência odontológica durante a gestação

**Autor(res)**

Cecília Leopoldino
Ana Maria Sena Dantas
Aline Ferreira Santos

**Categoria do Trabalho**

Trabalho Acadêmico

**Instituição**

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA

**Resumo**

Durante o período gestacional a mulher passa por processos fisiológicos, metabólicos e nutricionais, portanto, está sobre constantes mudanças hormonais, como o aumento dos níveis de estrogênio e progesterona. No decorrer do curso normal da gravidez, a mulher está sujeita a um grande número de mudanças que podem afetar também o feto em desenvolvimento. Algumas destas alterações a nível hormonal podem aumentar a suscetibilidade a diversas infeções, nomeadamente a gengivite, pois a gengiva é um tecido-alvo para ação de hormônios esteroides (WANG, LIOU, & PAN, 2013). O objetivo deste trabalho foi revisar a importância da assistência odontológica e como as doenças periodontais podem ser prejudiciais ao feto. Tratou-se de uma pesquisa bibliográfica qualitativa descritiva, construída através de artigos bibliográficos na língua portuguesa, encontrados na base de dados do Google Acadêmico, Lilacs, publicados no período de 2009 a 2013. Sabe-se que os altos níveis de hormônios podem ser relacionados com alguns sinais e sintomas desagradáveis na gravidez, como enjoos, vômitos, refluxo,

azia, salivação e alterações comportamentais. Junto a isso, uma má alimentação desacompanhada de uma boa higiene oral são fatores que favorecem o acumulo de biofilme, causando proliferação de bactérias no hospedeiro, aumentando a sucessão de caries, adoecimento do periodonto e ocorrência de alterações sistêmicas. A importância do acompanhamento da gestante pela equipe de saúde bucal com o objetivo de promover a saúde gestacional e do bebê começou a ser enfatizada desde 1945 (CATARIN et al., 2008). É interessante que a educação em saúde bucal seja realizada tanto pela equipe de saúde bucal quanto pelos outros profissionais para promover uma melhor orientação das mães (REIS et al. 2010).